

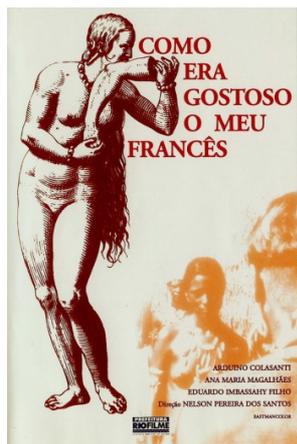
UNIVERSIDAD DE SALAMANCA

Facultad de Filologia

Disciplina: História e Cultura Brasileiras

Professor: Elcio Lucas (Unimontes – Brasil)

Exibição, comentários e debate aberto ao público sobre o filme *Como era gostoso o meu francês*, do cineasta brasileiro Nelson Pereira dos Santos (1970), que aborda o ritual antropofágico dos índios Tupinambá.



COMO ERA GOSTOSO O MEU FRANCÊS

Direção: Néelson Pereira dos Santos

Sinopse: No Brasil de 1594, um aventureiro francês prisioneiro dos Tupinambá escapa da morte graças aos seus conhecimentos de artilharia. Segundo a cultura Tupinambá, é preciso devorar o inimigo para adquirir todos os seus poderes, no caso saber utilizar a pólvora e os canhões. Enquanto aguarda ser executado, o francês aprende os hábitos dos Tupinambá e se une a uma índia e através dela toma conhecimento de um tesouro enterrado e decide fugir. A índia se recusa a segui-lo e após a batalha com a tribo inimiga, o chefe Cunhambebe marca a data da execução: o ritual antropofágico será parte das comemorações pela vitória.

Ficha Técnica

Título original: Como Era Gostoso O Meu Francês

Gênero: Aventura

Duração: 83 min.

Lançamento (Brasil): 1970

Distribuição: Condor Filmes e Riofilme

Direção: Néelson Pereira dos Santos

Assistente de direção: Luiz Carlos Lacerda

Roteiro: Nelson Pereira dos Santos

Produção: Nelson Pereira dos Santos, Luiz Carlos Barreto e Condor Filmes

Música: Zé Rodrix e Guilherme Magalhães Vaz

Fotografia: Dib Luft

Desenho de produção: Régis Monteiro

Direção de arte:

Figurino: Mara Chaves

Edição: Carlos Alberto Camuyrano

Pesquisa Etnográfica: Luis Carlos Ripper

Diálogos em tupi: Humberto Mauro